



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PRÁTICAS DE DOCÊNCIA: SER PIBIDIANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Autores:

Cristiane Backes Welter¹

Adriana Pereira²

Cláudia Regina Ferreira³

Lidiane Benites Soares⁴

Maria Eduarda Ribeiro da Silva⁵

Márcia Regina Giamelli Schleder⁶

Vanessa Marques⁷

Resumo expandido:

Esse trabalho resulta de um movimento de retroalimentação, ou seja, reflexão sobre as práticas de docência na educação infantil vivenciadas em uma escola pública por bolsistas de iniciação a docência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Os resultados aqui apresentados são parciais, pois utilizou-se o período de fevereiro de 2015 a agosto de

¹ É Doutora em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. É Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul. É coordenadora do subprojeto do PIBID UCS do Curso de Pedagogia em Caxias do Sul. Email para contato: cbwelter@ucs.br

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Bolsista Iniciação à Docência PIBID/CAPES. Email para contato: adriperreira@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Bolsista Iniciação à Docência PIBID/CAPES. Email para contato: cadiaferreira@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Bolsista Iniciação à Docência PIBID/CAPES. Email para contato: beniteslidiane@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Bolsista Iniciação à Docência PIBID/CAPES. Email para contato: mersilva@ucs.br

⁶ Professora Municipal concursada na Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul. Atua como professora titular nas turmas de Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zélia Furtado. Supervisora Escolar do PIBID/CAPES. Email para contato: necaschleder@gmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Bolsista Iniciação à Docência PIBID/CAPES. Email para contato: vanessamarqp@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

2017 para realizar a análise das práticas desenvolvidas pelas bolsistas do PIBID do Curso de Pedagogia com a etapa da educação infantil em escola que é parceira do sub-projeto desde o início do subprojeto em 2013. As práticas vivenciadas na educação infantil permitiram às bolsistas do PIBID - identificadas como Pibidianas – ingressar no universo de experiências da criança, em um período de intensas transformações na pesquisa e na legislação para a infância. Desde o início de fevereiro de 2015, o objetivo do projeto do PIBID em nosso Curso de Pedagogia é desenvolver junto as bolsistas de iniciação a docência as habilidades de leitura, escrita, escuta, observação, compreensão e criação sensível de práticas docentes voltadas para a realidade das crianças matriculadas na instituição parceira. O projeto de pesquisa sobre as práticas docentes das bolsistas de Iniciação a Docência na educação infantil está em andamento e seu prazo de conclusão é fevereiro de 2018. Ainda assim, é importante referir que as práticas observadas na etapa da educação infantil sinalizam o diferencial da formação dos licenciados que atuam essa etapa da escolarização, bem como a urgência de um olhar diferenciado das práticas escolares para as crianças pequenas, ou seja, de quatro e cinco anos. Utilizou-se referencial teórico Anamélia Bueno Buoro (1996) a fim de desenvolver a educação do olhar tanto das crianças como das bolsistas; também, Rui Canário (2004), por conceituar as noções de território educacional na atuação docente; além de Carlos Skliar (2014), necessário no estudo de outros tipos de linguagem para as práticas docentes. Os resultados alcançados até o momento podem ser expressos em três pilares de práticas docentes contemporâneas necessárias e urgentes a toda pessoa que opta pela profissão docente na Educação Infantil: (a) Pilar da Sensibilidade - capacidade de escuta olhada e olhar escutado do docente, sustentado nas proposições de Buoro (2003) e de Freire (1983) sobre a competência docente de observar, escutar e sensibilizar-se com tudo o que ocorre na sala de aula da educação infantil; (b) Pilar da Criação - planejamento criativo e afinado como registro e prática diária do docente, inspirado em Canário que sinaliza a importância de projetarmos ações docentes com foco e compreensão do território vivenciado na educação; bem como na legislação atual que sinaliza as experiências da infância como caminho metodológico; e



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

(c) Pilar da Ressignificação: urgência de estratégias didáticas ousadas e a reflexão teorizada das ações docentes, provocadas por Skliar (2014) que pontua na reflexão das práticas docentes um convite para a ousadia na escola. As principais práticas docentes vivenciadas pelas Pibidianas em cada um dos pilares foram analisadas e categorizadas nos momentos de coletividade do grupo no espaço universitário, e isso permitiu uma retroalimentação de todo o projeto, conforme explicitamos a seguir. O Pilar da Sensibilidade foi construído nas práticas docentes vivenciadas pela Pibidianas na exigência de conhecer e observar com muita atenção as duas turmas de pré-escola da E.M.E.F. Zélia Rodrigues Furtado – Caxias do Sul/RS. A observação e, especialmente, a análise das vivências junto as crianças na educação infantil, permitiu às Pibidianas compreender o quanto que as crianças são observadoras e gostam de criar e participar de atividades que exigem a interação com o outro. O Pilar da Criação foi produzido pelas Pibidianas junto as vivências do planejamento ações docentes dentro do projeto pois deviam ousar e propor vivências junto as crianças que permitissem contemplar e valorizar lúdico, a construção e a criatividade através das diferentes formas de linguagem. Optou-se pela metodologia de projetos pedagógicos, propostas por Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça de Souza Horn (2007), devido à importância dessa atuação metodológica como provocadora do protagonismo infantil, juntamente com a oportunidade de priorizar didáticas que ousavam na ludicidade, na interdisciplinaridade e nas experiências infantis. Já o último pilar, o da Ressignificação, exigiu uma postura crítica das Pibidianas quanto a própria atuação docente, pois a criação de um ambiente mais lúdico para as crianças, a reorganização de espaços dentro da sala da Educação Infantil e atitude de pedir o auxílio das crianças na construção daquilo que era mais significativo para o aprendizado delas próprias, causou medo e desconforto, inicialmente. Porém, com o andar da atuação e o não recuo nas posturas metodológicas dos envolvidos ampliou as possibilidades do trabalho docente e o olhar para o protagonismo infantil. Finalizamos sinalizando que vivenciar as práticas docentes e construir a identidade profissional docente, provocada por Nóvoa (2014), é uma exigência do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Ainda assim, a atuação



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

junto ao PIBID exigiu das pibidianas a atuação semanal dentro da escola pública, além da possibilidade de estar discutindo coletivamente na universidade e, após, voltar para o espaço da escola imediatamente. Esse exercício de formação ao acadêmico da Pedagogia é um diferencial do PIBID pois permitiu a explicitação das práticas e a construção de pilares sólidos para a atuação profissional no campo da docência para as acadêmicas envolvidas nessa articulação entre teoria e prática enquanto partícipes da pesquisa em andamento. Por fim, a reflexão constante da atuação docente transformou-se em uma retroalimentação da prática vivenciada - outro diferencial do PIBID em nossa pesquisa atual.

Palavras-chave: práticas docentes; educação infantil; retroalimentação;

Referências:

- BARBOSA, M. C. et al. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007. 128p.
- BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção:** Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.
- __. **Olhos que pintam.** São Paulo: Editora Cortez, 2003.
- CANÁRIO, Rui. Territórios educativos e políticas de intervenção prioritária: uma análise crítica. In: PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 22, n. 01, p. 47-78, jan./jun. 2004.
- FREIRE, Madalena. **A Paixão de conhecer o mundo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983, 123p.
- Profissão Professor
- NÓVOA, Antônio (Org.). **Profissão Professor.** 2.ed. Lisboa: Porto Editora. 192p. (Coleção: Ciências da Educação).
- SKLIAR, Carlos. **Desobedecer a linguagem:** educar. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Educação: Experiência e Sentido/coordenadores Jorge Larrosa, Walter Kohan)